

COLEÇÃO

PASTORAL

Volume 02

Pontifícia Universidade
Católica de Minas Gerais

Pastoral Universitária PUC Minas
Diretrizes de Ação · 2019-2023



PUC Minas

**PASTORAL
UNIVERSITÁRIA PUC MINAS**

DIRETRIZES DE AÇÃO

• 2019-2023 •



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

GRÃO-CHANCELER

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

REITOR

Professor Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães

CHEFE DE GABINETE DO REITOR

Professor Paulo Roberto de Sousa

SECRETÁRIO GERAL

Professor Ronaldo Rajão Santiago

CONSULTORA JURÍDICA

Professora Natália de Miranda Freire

PRÓ-REITORES

Graduação – *Professora Maria Inês Martins*

Pesquisa e Pós-graduação – *Professor Sérgio de Moraes Hanriot*

Extensão – *Professor Wanderley Chieppe Felipe*

Recursos Humanos – *Professor Sérgio Silveira Martins*

Gestão Financeira – *Professor Paulo Sérgio Gontijo do Carmo*

Logística e Infraestrutura – *Professor Rômulo Albertini Rigueira*

PRÓ-REITORES ADJUNTOS DOS CAMPI E UNIDADES EDUCACIONAIS (UE)

Campus Arcos – *Professor Jorge Sundermann*

Campus Betim – *Professor Eugenio Batista Leite*

Campus Contagem – *Professor Robson dos Santos Marques*

Campus Poços de Caldas – *Professor Iran Calixto Abrão*

Campus Serro e Guanhães – *Professor Ronaldo Rajão Santiago*

UE Barreiro – *Professora Lucila Ishitani Hélio de Avelar Teixeira*

UE Praça da Liberdade – *Professor Miguel Alonso de Gouvêa Valle*

UE São Gabriel – *Professor Alexandre Rezende Guimarães*

SECRETÁRIOS

Comunicação – *Professor Mozahir Salomão Bruck*

Cultura e Assuntos Comunitários – *Professora Maria Beatriz Rocha Cardoso*

Planejamento e Desenvolvimento Institucional – *Professor Carlos Barreto Ribas*

INSTITUTO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA DOM JOÃO REZENDE COSTA – IFT

Diretor do IFT – *Professor Pe. Evandro Campos Maria*

Coordenador do ANIMA PUC Minas – *Professor Pe. Áureo Nogueira de Freitas*

Colegiado de Coordenação da Pastoral Universitária PUC Minas



PUC Minas

**PASTORAL
UNIVERSITÁRIA PUC MINAS**

DIRETRIZES DE AÇÃO

• 2019-2023 •

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

P816p Pastoral Universitária PUC Minas: diretrizes de ação 2019-2023 / Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte: PUC Minas, 2019 – (Coleção Pastoral; 2).

32p.

1. Pastoral universitária. 2. Estudantes universitários – Vida religiosa.
3. Evangelização. 4. Igreja e universidade. 5. Obras da Igreja junto aos estudantes. I. Título.

CDU: 256:378

Ficha catalográfica elaborada por Fabiana Marques de Souza e Silva – CRB 6/2086

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO · UM INSTANTE DE ATENÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	11
METODOLOGIA.....	13
CAPÍTULO I · “PÔS-SE A CAMINHAR COM ELES”	15
A Pastoral Universitária PUC Minas.....	15
Comunidades Universitárias no Mundo Urbano.....	17
CAPÍTULO II · “OS OLHOS DELES SE ABRIRAM”	19
Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.....	19
Setor Universidades da Igreja no Brasil: identidade e missão (Estudo 112 da CNBB).....	23
CAPÍTULO III · “LEVANTARAM-SE E VOLTARAM”	26
Uma Pastoral em Saída: com o Papa Francisco.....	26
Planejamento e organização pastoral.....	28
Organização.....	29
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	30

APRESENTAÇÃO

UM INSTANTE DE ATENÇÃO

A AÇÃO Pastoral Evangelizadora no mundo universitário é uma aventura. Uma feliz aventura! A aventura de propor o audacioso e inquietante Projeto de Vida de Jesus de Nazaré, o Cristo, à comunidade acadêmica da PUC Minas, mas não desvinculado da natureza desta comunidade, como se fosse um conjunto de atividades à margem do caudaloso rio universitário, onde correm pesquisas, formação profissional, projetos de extensão, investigações científicas, intervenções na sociedade pela via da ciência. Este Projeto de Vida só faz sentido aos três corpos que compõem a comunidade acadêmica, corpos discente, docente e técnico-administrativo, se for pertinente a eles, se couber em seus horizontes, os dos vários conhecimentos, se penetrar as estruturas da universidade e, transcendendo-as, se alcançar a alma de cada pessoa, num profundo e fecundo diálogo entre fé e razão, que deságua em vivências e partilhas de vida e também em celebrações de fé e de conquistas acadêmicas.

ESCOLHEMOS, propositadamente, que a Pastoral Universitária PUC Minas não se faz por meio de uma paróquia universitária, que se revela distônica para responder aos desafios de uma universidade contemporânea; nem tampouco é por meio de movimentos eclesiais que praticamos a presença da Igreja junto à universidade, porque esses, frequentemente, manifestam grandes dificuldades e até impossibilidades de penetração no âmago universitário, manifestadas

na simples transposição de experiências religiosas alheias ao ambiente da comunidade acadêmica, para dentro dela, revelando-se assim insuficientes e desarmônicas.

NOSSA OPÇÃO é desenvolver uma Pastoral Universitária, uma Ação Pastoral-evangelizadora por meio de Projetos Pastorais arrojados, que se renovam a cada quadriênio, no compasso da renovação das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, promovidas pela CNBB; e, por consequência, harmonizado com as Diretrizes para a Evangelização da Arquidiocese de Belo Horizonte, contidas no Projeto de Evangelização Proclamar a Palavra, patrocinadas, também quadrienalmente, pelas Assembleias do Povo de Deus. Tanto umas como as outras Diretrizes são expressão da atuação esforçada em assumir o Evangelho de Jesus e o grande norte dado à Igreja pelo Papa Francisco, o mais importante e influente líder mundial no presente momento.

ESTAS DIRETRIZES de Ação Pastoral-evangelizadora para o quadriênio 2019-2023, da Pastoral Universitária PUC Minas, que agora colocamos em suas mãos, devem alcançar os corações e mentes de cada gestor em todas as instâncias da PUC Minas, por se tratar de um plano de explicitação identitária desta Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. A tarefa não é apenas dos membros da Pastoral Universitária, mas de todos quantos aderem, efetivamente,

ao projeto educacional da PUC Minas, que, além de buscar a qualidade nas suas investigações científicas, na formação de excelentes profissionais e na prática da extensão, oferece uma formação integral igualmente qualificada, pautada pelo novo humanismo.

AOS MEMBROS das Pastoral Universitária PUC Minas, manifesto meu agradecimento pelos muitos trabalhos realizados e pelos que estão por vir. Agradeço igualmente o testemunho de fé de cada um, de adesão à missão de comunicar o Evangelho nesta casa, em diálogo com a razão e a ciência, até que ele transborde em compromissos de todos, para fora, na construção permanente de uma sociedade muito melhor do que esta em que estamos vivendo, pois, na sociedade que almejamos e construímos, não há lugar para racismos e preconceitos, desigualdades sociais e aporofobia, intolerâncias de quaisquer tipo, destruição do meio ambiente e do ambiente humano, indignos agentes operadores dos poderes, violências e mentiras (*fake news*).

ADIANTE. A empreitada é intensa.

Professor Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães
Reitor da PUC Minas
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte

INTRODUÇÃO

“Subir o monte para rezar por todos. Descer o monte para ajudar a todos.”

(Papa Francisco, Homília na Missa do dia Mundial das Missões, 2019).

1. Todas as pessoas que estudam, trabalham e frequentam o ambiente da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas podem lançar um olhar para a Universidade e perceber como nossa casa é constituída pela pluralidade humana. Este lugar onde as pessoas ingressam no ensino superior se torna espaço de acolhida das subjetividades e reflete as situações complexas presentes no tecido social atual.
2. Após um tempo frequentando esta casa, com dedicação, estudos, projetos realizados junto aos segmentos da sociedade e descobertas em inovação e pesquisas, as pessoas cumprem um ciclo acadêmico. Cada uma experimenta deixar esta casa universitária preparada para abraçar outras formas de missão em sua vida e na sociedade. Assim, o âmbito universitário nos convida: *vinde, contemplai, olhai com a teoria capaz e ide para o mundo profissional de forma humana e cidadã, com uma prática permeada pelos valores que, já entre nós, constroem o Reino de Deus.*
3. Dessa forma, olhamos para a atuação Pastoral como uma opção pedagógica que perpassa todas as atividades e departamentos dos *campi* e unidades educacionais da PUC Minas. Desejamos viver toda a riqueza dos valores cristãos construindo, junto aos alunos, funcionários e professores, uma nova pessoa humana, atenta aos desafios e possibilidades do mundo atual. Para isso, a Pastoral Universitária, inserida na dinâmica e na vida da comunidade acadêmica, organiza projetos e está atenta aos valores da promoção da vida. Criamos pontes que nos

capacitem a vivermos bem como pessoas, como comunidade humana e como natureza. Nessas relações buscamos encontrar a presença de Deus Amor que se revela e se deixa deparar no ambiente universitário.

4. A dimensão Pastoral deve ser o ar que a Universidade respira para o desenvolvimento de sua missão educativa na perspectiva do ensino, da pesquisa e da extensão. O próprio termo “pastoral” remete ao pastoreio, ao cuidado e à condução por caminhos seguros. Em se tratando de uma Universidade confessional católica, a Pastoral abrange a dimensão da fé e dos valores humanos e cristãos, apontando o caminho a ser percorrido a fim de realizar a Missão projetada pela Instituição, qual seja:

Promover o desenvolvimento humano e social, contribuindo para a formação humanista e científica de profissionais competentes, que tenha como base valores da ética e da solidariedade e compromisso com o bem comum, mediante a produção e disseminação das ciências, das artes e da cultura, a interdisciplinaridade e a integração entre a Universidade e a sociedade. (Plano de Desenvolvimento Institucional, p. 26).

5. A experiência e a ação da Pastoral Universitária devem ser como um “fermento na massa”, isto é, de transformação do ambiente universitário num espaço de anúncio da Boa Nova de Jesus, em diálogo com as culturas e com as ciências. Para isso, testemunha os valores humanos e cristãos na promoção de relações mais fraternas e verdadeiras entre todos, promovendo ações solidárias de serviço aos mais necessitados, em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, com o Estudo 112 da CNBB “Setor Universidades da Igreja no Brasil: Identidade e Missão” e com as diretrizes pastorais da Arquidiocese de Belo Horizonte deliberadas em sua VI Assembleia do Povo de Deus. Inspirados pelo pontificado do Papa Francisco, pelos objetivos e perspectivas para o trabalho pastoral no âmbito universitário, almejamos responder às diversas transformações que acontecem no cenário educacional e eclesial do Brasil.

METODOLOGIA

6. Com toda sua riqueza e destacando as peculiaridades de cada *campi* e unidade da PUC Minas seguimos as luzes da narrativa de Lucas 24,13-35 que ajuda a conduzir nossa prática pastoral: a caminhada de Jesus junto aos discípulos de Emaús com sua dinâmica de ir, encontrar-se na casa e voltar com renovada esperança pelo caminho percorrido.
7. Jesus caminha com os dois discípulos que, incapazes de entender o sentido do que Lhe acontecera, se retiram de Jerusalém e da comunidade e partem para um povoado no sentido contrário. Para estar em sua companhia, Jesus percorre o caminho com eles. Ele os interroga e escuta com paciência a sua versão dos acontecimentos, para os ajudar a *reconhecer* aquilo que estão a viver. Depois, com afeto e energia, anuncia-lhes a Palavra, levando-os a *interpretar* à luz das Escrituras os fatos que se passaram. Jesus aceita o convite para ficar com eles ao anoitecer, entrando na noite deles. Enquanto os discípulos o escutam, os seus corações abrasam-se e as suas mentes iluminam-se. Na fração do pão, abrem-se os seus olhos. São eles mesmos que *decidem* retomar sem demora o caminho na direção oposta, para regressar à comunidade, em Jerusalém, e compartilhar a experiência do encontro com o Ressuscitado (Lc 24,13-35).
8. Por vezes, caminhamos desanimados e com o coração desejoso de abandonar tudo e voltar para a segurança da comodidade que um dia deixamos para compor a comunidade acadêmica. Mesmo nesses momentos de desolação diante dos sofrimentos da vida, as pessoas se mantêm abertas, pela graça de Deus, para acolher Jesus Cristo que se mostra desejoso de caminhar em meio à nossa comunidade. Posso caminhar com vocês? Aproxima-se Jesus de seus discípulos.

9. Pelos complexos caminhos dos estudos e do empenho da formação profissional, vamos desvendando os mistérios do conhecimento que é partilhado e enriquecido no interior da nossa casa do saber. Uns aos outros, explicamos e aprendemos juntos o que está escrito por Deus na natureza e nas linhas de nossas próprias vidas. Com nosso empenho acadêmico, damos ressonância às diversas linguagens das quais dispomos. Esse caminhar em que descobrimos e sentimos o sabor pelo conhecimento já nos encanta e faz nosso coração arder. Sobre o que falavam pelo caminho? Pergunta Jesus e lhes explica as escrituras.
10. Pedimos, como os discípulos: “Fica conosco Senhor, pois é tarde e dia está declinando” (Lc 24,29). Quando a comunidade se faz casa do Pão partilhado reconhece Jesus que estava com eles. Em muitos momentos de nossa caminhada podemos celebrar as pequenas conquistas e reconhecer os diversos desafios colocados pelo conhecimento e pelo mundo efêmero. Ao celebrarmos, reconhecemo-nos seguidores do mestre Jesus e respondemos ao apelo de partir, na mesma hora, em missão de partilhar o pão que nos alimentou. “Não estava ardendo o nosso coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos abria as Escrituras?” (Lc 24,32). Uma vez alimentados pela experiência e pelo conhecimento buscamos nossas comunidades de fé e juntos fortalecemos os grupos e equipes que sonham e esperam em Deus já atuando e construindo um outro mundo possível no Amor.
11. A luz deste episódio, as diretrizes de ação da Pastoral Universitária PUC Minas se dividem em três partes. A primeira intitula-se “Pôs-se a caminhar com eles” (Lc 24, 15) e pretende apresentar brevemente a realidade do mundo universitário. A segunda, “Os olhos deles se abriram” (Lc 24, 31), é interpretativa, fornecendo algumas chaves de leitura importantes para a nossa caminhada pastoral. E a terceira, “Levantaram-se e voltaram” (Lc 24, 33), contém as decisões para uma verdadeira e contínua conversão espiritual, pastoral e missionária.

CAPÍTULO I

“PÔS-SE A CAMINHAR COM ELES”

Naquele mesmo dia, dois dos discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, a sessenta estádios de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus aproximou-se e pôs-se a caminhar com eles. (Lc 24,13-15).

12. Neste trecho, o evangelista mostra a necessidade que os dois viajantes tinham de procurar um sentido para os acontecimentos que viveram no itinerário de seguimento. Ressalta-se a atitude de Jesus, que se põe a caminho com eles. O Ressuscitado deseja percorrer o caminho com cada um que caminha no âmbito universitário, acolhendo as suas expectativas, mesmo ao atravessarem momentos de desilusão, e as suas esperanças. Jesus caminha, escuta, compartilha e, por meio de sua mensagem, impulsiona para a ação transformadora.

A PASTORAL UNIVERSITÁRIA PUC MINAS

13. A Pastoral remete-nos ao modo como nos colocamos e interagimos com as pessoas e com a sociedade, abrangendo a formação e a ação de responsabilidade social da própria instituição a fim de se estabelecer uma cultura de solidariedade e um compromisso efetivo com a sociedade. Para isso, seguem os princípios que orientam suas ações, a saber:
- A. Fidelidade à doutrina e princípios da Igreja Católica, em seu compromisso missionário para com a educação superior.
 - B. Promoção do bem comum e da dignidade da pessoa humana.
 - C. Promoção da formação solidária, interdisciplinar e humanística, orientada por uma perspectiva ética e cristã católica, respeitadas a autonomia universitária e a liberdade acadêmica.

- D. Compromisso com a inclusão e a justiça social.
- E. Integração e pluralismo na articulação com as ciências e com a cultura.
- F. Respeito à diversidade religiosa e promoção do ecumenismo e do diálogo inter-religioso.
- G. Promoção da vivência comunitária da fé cristã na perspectiva de uma pastoral “em saída”.

14. No horizonte acadêmico, a Pastoral Universitária também se entrelaça com as áreas de conhecimento da Cultura Religiosa e da Filosofia, estabelecendo o elo de unidade com os demais departamentos nos Institutos e Faculdades. Para isso, considere os seguintes valores:

- A. Igualdade – de valor dos seres humanos e garantia de igualdade de direitos entre eles.
- B. Liberdade – de criação, de expressão do pensamento e de produção de conhecimento.
- C. Autonomia – capacidade de formular leis em liberdade e se reger por elas.
- D. Pluralidade – expressão de igualdade e diferença entre pessoas, iguais porque humanas e diferentes porque singulares.
- E. Solidariedade – adesão à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interlocução entre sujeitos da sociedade.
- F. Fraternidade – orientada pela vivência em comunidade, pelo serviço colegiado da pastoral e pelo esforço de ser irmãos uns dos outros.
- G. Justiça – orientada pela igualdade de direitos e pelo respeito às diferenças.

15. Vinculada ao Sistema Avançado de Formação – ANIMA PUC Minas, a Pastoral Universitária contribui com a integração do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos religioso, social, político, cultural e ambiental (Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, p. 32). Como um segmento reconhecidamente importante para a vida e para a esperança da instituição, buscamos uma Pastoral Universitária capaz de traduzir a “alma” da Universidade, obedientes às moções do Espírito que orientam nossas ações sempre voltadas para discernir o Projeto de Deus. Em cada lugar e a todo

tempo a Pastoral Universitária anuncia e testemunha os valores do Reino apresentando a vida e a pessoa de Jesus Cristo.

16. A Pastoral Universitária PUC Minas, especificamente, tem como objetivo oferecer aos estudantes universitários apoio, orientação e formação humana e espiritual, que favoreçam o fortalecimento de sua fé e de sua adesão aos valores do Evangelho. Assim, acreditamos que esses valores podem iluminar e inspirar o caminho dos alunos na aprendizagem científica e cultural e na vida. Além disso, a Pastoral também busca inserir nos processos educativos a vivência da fraternidade que possibilita transcender os limites humanos e a excelência acadêmica, com uma atitude de amor vivencial, uma atitude de serviço cristão.

COMUNIDADES UNIVERSITÁRIAS NO MUNDO URBANO

17. O âmbito universitário, composto por Instituições de Ensino Superior (IES) com diferentes modelos institucionais, constitui-se como espaço relevante no mundo urbano, exercendo o papel de núcleo irradiador da cultura científica e tecnológica, que marca significativamente os contínuos progressos que caracterizam os tempos atuais. Marcadamente frequentado por um público jovem, o âmbito universitário ganhou maior pluralidade nos últimos anos através da ampliação das vagas, com a abrangência do setor público e a realização de esforços e incentivos por maior inclusão no setor privado, através da criação de programas de bolsas e estratégias de financiamento estudantil de longo prazo. Responder às expectativas desse público, oferecendo uma formação de excelência alinhada a uma significativa vivência de princípios éticos e humanistas, requer sensibilidade e criatividade por parte de todos os atores que constituem o corpo técnico e docente das universidades. Essa realidade universitária inserida no contexto urbano é cercada de desafios, porém cheia de potencialidades para a criação de comunidades de fé acolhedoras, núcleos de encontros e de vínculos fraternos.
18. Assumindo o compromisso pautado nas exigências permanentes da ação evangelizadora e possuindo como instrumento prin-

cial a cultura, a Universidade confessional se conduz a uma comunidade missionária no meio urbano, por meio da qual a Igreja se faz presente. Nessa perspectiva, o Papa Francisco recorreu às universidades católicas a essência de sua missão, qual seja a de oferecer uma formação capaz de desenvolver “a mente”, mas também “o coração”, longe do predomínio das tecnociências e consciente da importância da dimensão ética. Conforme destaca Francisco: “considerar que se pode transmitir conhecimentos abstraindo a sua dimensão ética seria como renunciar a educar”, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem “não é apenas encher a cabeça de conceitos”. (Discurso do Papa Francisco aos participantes da Conferência da Federação Internacional de Universidades Católicas).

19. Assim, em uma postura de atenção e cuidado com a vida, com os pés no chão da realidade, os cristãos no âmbito universitário podem cultivar através do espaço que lhes é comum um significativo encontro com Deus e com os irmãos, numa dinâmica de acolhida e partilha que propiciem a superação de conflitos e vaidades, assim como a formação de comunidades missionárias que se orientam por um compromisso profético-transformador, de anúncio e testemunho. Essas comunidades, ou grupos de vivência e partilha, são chamadas a serem agentes da ação transformadora na sociedade, atuando de forma aberta e colaborativa em relação a outros grupos e às propostas das atividades realizadas pelos setores, pelos cursos e pelos alunos das unidades e *campi*, tendo em vista a transversalidade da estrutura da Universidade, que pauta suas ações no ensino, na pesquisa e na extensão.

CAPÍTULO II

“OS OLHOS DELES SE ABRIRAM”

E, começando por Moisés e seguindo por todos os profetas, Jesus explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que se referia a ele. Quando chegaram perto do povoado para onde se encaminhavam, ele fez de conta que ia adiante. Eles, porém, insistiram: “Fica conosco, pois já é tarde e o dia está declinando!”. Ele entrou para ficar com eles. Depois que se pôs à mesa com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu a eles. Então os olhos deles se abriram e o reconheceram. Ele, porém, desapareceu da vista deles (Lc 24, 27-31).

20. Depois de os ter ouvido, o Senhor dirige aos dois viajantes uma “palavra” incisiva e decisiva, com autoridade e transformadora. Assim, com mansidão e fortaleza, o Senhor entra na sua morada, permanece com eles e compartilha o pão da vida: é o sinal eucarístico que permite abrirem-se finalmente os olhos aos dois discípulos.

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO

EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL

21. As novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023 nos fazem um convite para olharmos a experiência das comunidades primitivas como fonte inspiradora da vida cristã, para que a partir delas possamos formar comunidades eclesiais missionárias no chão de nossa história e na realidade urbana, que se forja como nosso lugar teológico-pastoral. Estas comunidades eclesiais missionárias devem ser marcadas pelo jeito de ser das pessoas, por uma postura que evoque a ideia da casa que acolhe, lugar que é espaço de ternura, proximidade e misericórdia.

22. É com esse espírito que somos chamados a cuidar da nossa Casa Comum, partindo da real necessidade de cada pessoa. Esse cuidado nos exige um rompimento com a cultura do egoísmo, do consumismo, das agressões ao meio ambiente e ao planeta. Essa morada comum requer de cada um de nós a adesão a uma economia orientada para a promoção da vida e da dignidade, pela conversão ecológica que nos ajude a nos organizarmos e nos responsabilizarmos pela sociedade e pelo mundo onde habitamos. Em nossa prática pastoral estamos atentos às exigências permanentes pela realização de ações que tenham lastro de transformação na atualidade, mas que garantam vida plena e digna também para as gerações futuras. A pluralidade dos conhecimentos e o empenho por produzir tecnologias inovadoras com compromisso ambiental, social e político se coloca a serviço de nossa casa comum. Dessa forma, daremos nossa contribuição para que existam condições de vida com qualidade e equidade para todas as pessoas.
23. Seguindo a inspiração que nos veio das Diretrizes da Ação Evangelizadora da CNBB, podemos afirmar que nossa Casa Universitária também se sustenta sob quatro pilares essenciais e assim o compreendemos:
24. **O pilar da Palavra** se desdobra no âmbito acadêmico como o pilar do Saber. A universidade é a casa do saber e dos saberes, um espaço fecundo de produção de conhecimento. A Pastoral Universitária se configura como um espaço que fomenta a comunidade de fé dentro da Universidade e se propõe a percorrer o itinerário de vivência significativa dos mistérios a ser apresentado aos iniciantes. O percurso de Iniciação à Vida Cristã na Universidade é facilitador para a vivência de uma fé madura e aberta ao diálogo com a ciência e a cultura. Uma fé que dialoga com o saber, que supera o subjetivismo e o fundamentalismo na interpretação das Sagradas Escrituras e que se apresenta como proposta de vida e experiência comunitária aos areópagos modernos, tocando o coração e a mente das pessoas.
25. Dessa forma, nossa ação é aberta ao encontro ecumênico com todos os cristãos presentes na Universidade em suas variadas denominações, e os convoca a se unirem na vivência fraterna em busca da superação das divisões confessionais. O diálogo

inter-religioso também enriquece essa dinâmica de manifestação da revelação do Sagrado que se oferece a todos nós.

26. **O pilar do Pão** configura-se como a casa sustentada pelas liturgias e pela espiritualidade, mediante o cultivo da oração e da partilha do pão e da vida. A universidade é também espaço de partilha, de descobertas e de conquistas alcançadas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como nos espaços de encontro e vivências fraternas, como a Pastoral Universitária que busca ser uma casa aberta a todos.
27. Como casa do pão, ela se fortalece no compromisso fraterno e missionário a partir da Eucaristia, fonte revigorante da comunidade de fé. Ao comungarmos do mesmo pão nos tornamos alimento a ser partilhado pela comunidade de fé. O pão partilhado na liturgia nos fortalece para outras partilhas no cotidiano de nossas vidas.
28. A Pastoral Universitária oferece, vivencia e dinamiza oportunidades diversas para que toda a comunidade universitária cultive a participação ativa nas celebrações da Palavra e da Eucaristia e celebrem sua vida acadêmica e profissional na PUC Minas. As nossas celebrações litúrgicas se esforçam para superar as tendências intimistas e fechadas na emotividade, bem como o extremismo ritualista e o clericalismo.
29. Pretendemos assim, favorecer a aproximação que cada pessoa faz no mistério de Deus, sem deixar o chão concreto da história e da vida fora da oração comunitária. As diferentes celebrações e momentos de espiritualidade são fontes de ânimo, de alegria e esperança para aqueles que desejam e que delas participam.
30. **O pilar da Caridade** é a casa sustentada sobre o acolhimento fraterno, mediante o cuidado com as pessoas, especialmente os mais frágeis, excluídos e invisíveis na Universidade. O espaço da acolhida e de escuta dos participantes da comunidade acadêmica abre caminhos de construção da fraternidade, da esperança e de uma cultura de paz. Como ação de serviço à vida, a Pastoral Universitária PUC Minas se deixa guiar pelo ensinamento social da Igreja. A vida humana se torna objeto primeiro do cuidado e zelo, especialmente para com os mais necessitados.

31. A caridade investida de alegria e esperança se torna uma ação de solidariedade universal no seio da comunidade de fé. Nosso olhar pastoral se volta para as pessoas que se encontram feridas e machucadas pelos revezes do medo e da cultura de morte que insiste em nos aterrorizar. A caridade é também revestida de um caráter ecumênico e de diálogo inter-religioso no ambiente Universitário, espaço privilegiado de encontro de crenças e culturas. O diálogo e o respeito são formas abertas de acolhida à diversidade religiosa e cultural na comunidade acadêmica.
32. A solidariedade pode ser vivenciada por todos, independentemente de fé, favorecendo o mútuo conhecimento e a valorização da vida. Nesse sentido, o testemunho cristão se dará na abertura para realização de projetos comuns em defesa da vida e no cuidado da criação, integrando as diferentes áreas de conhecimento, de pesquisa e extensão.
33. **O pilar da Ação Missionária** é fundamental porque é impossível fazer uma experiência profunda com Deus na comunidade eclesial que não leve, inevitavelmente, à prática da vida missionária de uma Igreja em saída. A Universidade se coloca “em saída” mediante seus projetos de extensão, para dar respostas aos clamores sociais e trazer as múltiplas realidades para dentro do âmbito universitário; também a partir do intercâmbio de saberes nas diferentes áreas de conhecimento que se colocam em diálogo a partir dos desafios encontrados e no esforço ecumênico pela causa da vida e do planeta.
34. Somos todos enviados em missão. Como uma pastoral de fronteira, a Pastoral Universitária encarna e assume sua missão no campo vasto da cultura e das ciências, em diálogo e parceria com os Institutos e Faculdades e em busca de compreensão crítica dos novos tempos que se estabelecem em nossa sociedade. A missão cristã se irradia para o chão da Universidade levando a alegria da fé para todos, especialmente para aqueles que se encontram desolados e abatidos pelo cansaço e pela desesperança, frente aos inúmeros desafios cotidianos. A proximidade e a convivência fraterna, assim como a escuta e o acompanhamento paciente no caminho da fé são meios privilegiados de aproximação dos estudantes, dos professores e dos funcionários.

35. A missão da Pastoral Universitária na PUC Minas é uma tarefa diária de testemunhar o Evangelho a toda comunidade acadêmica, tanto para o revigoramento da vida cristã daqueles que professam a fé em Jesus Cristo, quanto para os que a desconhecem. O anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo se dá tanto por meio das ações próprias da identidade e missão católica da Universidade quanto pela aproximação ecumênica e pelo diálogo inter-religioso com a pluralidade de crenças presentes. Abre-se também um importante diálogo e aproximação com as pessoas não crentes, na perspectiva da solidariedade, da defesa da vida e da interculturalidade.

SETOR UNIVERSIDADES DA IGREJA

NO BRASIL: IDENTIDADE E

MISSÃO (ESTUDO 112 DA CNBB)

36. A Universidade é campo de missão, lugar da presença de Deus, espaço aberto para a vivência da Alegria do Evangelho em um contexto singular e plural impregnado da mentalidade urbana. Para tanto somos convocados a escutar, admirar e compreender essa cultura urbana presente na Universidade. Para levar adiante a missão torna-se importante o equilíbrio entre os três eixos da ação evangelizadora da Pastoral Universitária, quais sejam: a espiritualidade, a reflexão e o socioeducativo, em sintonia com os pilares da ação evangelizadora da Igreja no Brasil.
37. A vivência em comunidade é favorecida pelo **Eixo da Espiritualidade**, considerando a perspectiva Cristocêntrica, ou seja, a centralidade na pessoa de Jesus Cristo e em sua mensagem salvífica. Por isso, a Sagrada Escritura é o ponto de partida para o convívio com Jesus Cristo na vivência da fraternidade, para a orientação pastoral e para a formação da comunidade cristã na Universidade. A Celebração Eucarística, memorial da Páscoa do Senhor, é a expressão litúrgica da vivência da fé na comunidade, capaz de suscitar a partilha das dificuldades no cotidiano, sustentar o compromisso com o Reino de Deus e alimentar a esperança de um mundo melhor, mais humano, justo e fraterno.

38. Na intercessão entre a Igreja e a sociedade, o eixo da Espiritualidade inspira e sustenta as ações sociais e humanitárias a partir da fé. Os Centros de Espiritualidade são espaços privilegiados que nos acolhem nas atividades diárias de reflexão, oração e tomada de consciência do momento presente. Lugares de cultivarmos sonhos coletivos, desejos e esperanças não ocupadas pelo capital financeiro, mas sonhos de Boa Notícias como o sonho de Deus para nós, por um mundo de paz. Nossa espiritualidade tem o cheiro e o sabor do lugar onde estão nossos pés e tem o voo dos ideais que cultivamos e que animam nosso coração.
39. **O eixo da reflexão/formação** contribui na preparação de bons profissionais e cidadãos éticos que colaborem com a sociedade em sua caminhada de desenvolvimento solidário. Pessoas que, de forma aberta e crítica, acolhem e questionam os fundamentos dos valores sobre os quais se assentam nossa cultura, nossos princípios educacionais, nossa ação política e a construção de uma sociedade inclusiva, aberta à formação de coletivos que possam atuar no seio de uma cultura, em que desejamos ver concretizados os valores cristãos, colaborando para romper medos e preconceitos. Trata-se da formação de profissionais competentes e que façam a diferença em uma sociedade marcada pela chaga da desigualdade social.
40. Articulando as forças presentes nos *campi* e unidades educacionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, a Pastoral Universitária tem seu lugar em diversas atividades feitas de forma colaborativa com os setores na Universidade. Todas as atividades que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e solidária serão sempre bem acolhidas e apoiadas. As iniciativas do bem viver irão merecer reconhecimento e louvor por parte de todas as instâncias que se preocupam com a construção do Reino de Deus já entre nós.
41. **O eixo socioeducativo** compreende a dimensão transformadora da fé; conduz à sensibilização das fragilidades e vulnerabilidades humanas e forma a consciência crítica e humanizadora, a responsabilidade ética inerente às profissões. É essencial pensar a função social do Ensino Superior como uma missão. A tarefa que se impõe no âmbito universitário é de ler e reler o mun-

do com as ferramentas das ciências, interpretar a realidade e transformá-la para o bem de todas as pessoas.

42. O eixo socioeducativo objetiva educar o olhar e a ação para a necessidade do outro, e semear a cultura do encontro e da justiça, da alteridade e do humanismo solidário, na mente e no coração das pessoas. Ele constitui um fruto da espiritualidade e da reflexão, e leva a estimular a cultura da criação e animação de coletivos e redes de apoio. Todos nós sabemos que somos corresponsáveis diante da marginalização, da exclusão e dos sofrimentos dos mais empobrecidos da sociedade, bem como devemos ter o compromisso com a Casa Comum.
43. Importante destacar que o eixo socioeducativo se estrutura a partir do mapeamento dos problemas sociais internos e externos mais urgentes em uma sociedade; ajuda a pensar e a construir as alternativas e as respostas para transformar a realidade sofrida ao redor, por meio de projetos e de programas sociais nos setores da pesquisa, da extensão e das diversas áreas do saber. Permite o processo de articulação, as parcerias e a ação conjunta entre os saberes.

CAPÍTULO III

“LEVANTARAM-SE E VOLTARAM”

E diziam um para o outro: “Não estava ardendo o nosso coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos abria as Escrituras?”. Naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram a Jerusalém, onde encontraram reunidos os Onze e os outros discípulos. E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”. Então os dois relataram o que acontecera no caminho, e como o haviam reconhecido ao partir o pão (Lc 24, 32-35).

44. Da escuta da Palavra passa-se à alegria de um encontro que enche o coração, dá sentido à existência e infunde nova energia para a continuidade da construção do Reino anunciado. Os rostos iluminam-se e retoma-se com vigor o caminho: é a luz e a força da resposta ao chamado que se faz missão em favor da comunidade e do mundo inteiro. Sem demora e sem medo, os discípulos retornam sobre os seus passos para ir ter com os irmãos e testemunhar o seu encontro com Jesus ressuscitado.

UMA PASTORAL EM SAÍDA: COM O PAPA FRANCISCO

45. O seguimento a Jesus e o compromisso inegociável com a construção do Reino de Deus por Ele anunciado alcança um impulso na atualidade com as convocações realizadas pelo Papa Francisco, como a necessidade de pautarmos nossas ações tendo em vista a ecologia integral, que tem sólidas bases na *Laudato Si* e no Sínodo para a Amazônia, uma economia que gere vida e dignidade, referenciada na chamada Economia de Francisco, exigências permanentes para a concepção de um Novo Humanismo e de uma nova sociedade. No âmbito da educação, esfera na qual estamos imersos e onde se efetiva nosso compromisso pastoral, estamos alegres e atentos à convocação do Papa para a construção de um Pacto Educativo Global, que impulse diferentes atores de todo o mundo, nos diferentes níveis de ensi-

no, nas esferas pública e privada, a promoverem a valorização da educação em seus respectivos âmbitos, gerando condições equitativas de desenvolvimento para todas as pessoas.

46. Papa Francisco ainda nos chama a atenção para o cuidado que precisamos ter no que diz respeito à motivação para a construção do Projeto de Vida:

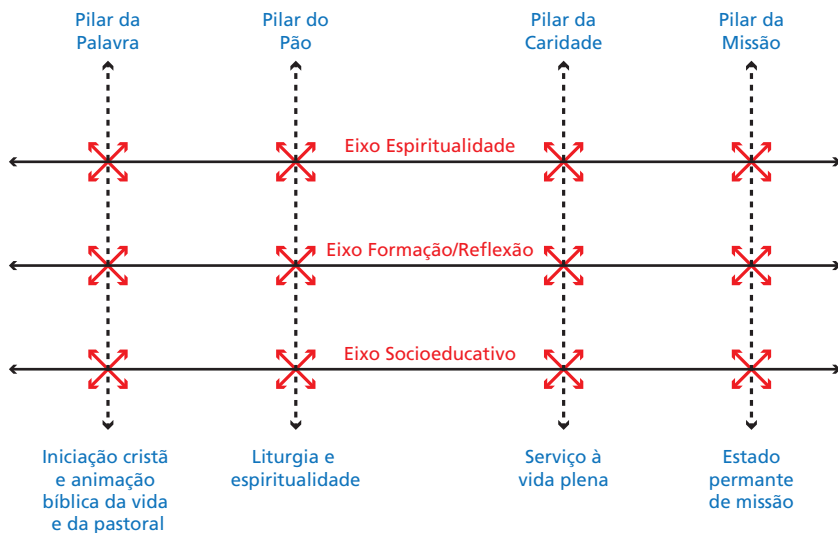
Se caminharmos juntos, jovens e idosos, poderemos estar bem enraizados no presente e, daqui, visitar o passado e o futuro: visitar o passado, para aprender da história e curar as feridas que às vezes nos condicionam; visitar o futuro, para alimentar o entusiasmo, fazer germinar os sonhos, suscitar profecias, fazer florescer as esperanças. Assim unidos, poderemos aprender uns com os outros, acalantar os corações, inspirar as nossas mentes com a luz do Evangelho e dar nova força às nossas mãos. (Exortação Apostólica Christus Vivit, 199)

47. Com isso, reconhecemos necessariamente uma caminhada pastoral autêntica, fecunda, missionária e profética, preocupada com o sentido da vida de todas as pessoas que compõem a Universidade, firmada nos valores do Evangelho e na construção de um mundo mais justo e fraterno, pautada pelo bem viver de todos na casa comum.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO PASTORAL

48. O planejamento das atividades da Pastoral Universitária da PUC Minas é realizado anualmente, considerando os objetivos da Pastoral e a perspectiva ampliada, ou seja, os eventos e ações comuns a todas as unidades e *campi*, bem como a perspectiva de planejamento de cada equipe local. A metodologia empregada deve considerar a intercessão dos Quatro Pilares essenciais (palavra, pão, caridade e ação missionária) que sustentam a Casa (Diretrizes da Ação Evangelizadora da CNBB), com os três eixos orientadores (espiritualidade, reflexão e socioeducativo) da ação evangelizadora na Universidade (Estudo 112 da CNBB). De tal modo, considera-se nos pontos de interação, entre eixos orientadores com os pilares da casa, a alocação das ações da Pastoral Universitária. Cada eixo encontra

quatro pontos de interseção com os pilares, perfazendo um leque, sempre aberto, de possibilidades de ações específicas planejadas nos *campi* e unidades.



49. A Pastoral Universitária PUC Minas considera ações comuns a todas as unidades e *campi*: as celebrações semanais, a Páscoa, as formaturas, os momentos de espiritualidade, a acolhida solidária aos calouros, os grupos de vivência, as rodas de conversa, o projeto de vida, a campanha da fraternidade, as parcerias com a extensão universitária, como também as ações locais. Do mesmo modo, é salutar que o planejamento considere a aproximação e parceria com as coordenações de departamentos, cursos e setores. Na perspectiva externa, além dos projetos de extensão que fazem a aproximação entre a Universidade e a sociedade, é importante o intercâmbio com a Igreja local participando das instâncias de sinodalidade eclesial.

50. Tendo em vista o constante aperfeiçoamento das práticas e a busca pela forma mais adequada de dar ressonância ao trabalho no cotidiano, a Pastoral Universitária também se dedica aos processos de monitoramento e avaliação. Para isso, deve-se apropriar de subsídios fornecidos pelas instâncias que possuem essa tarefa na Universidade, como a Comissão Permanente de Avaliação – CPA, como também poderá adotar estratégias próprias durante e após a realização de atividades permanentes e eventos ocasionais. As informações adquiridas nesse processo de consulta à comunidade acadêmica fornecerão insumos para a adequação de práticas, bem como a elaboração de novos projetos e o cumprimento dos requisitos básicos para o planejamento, como a construção do orçamento anual.

ORGANIZAÇÃO

51. A organização da Pastoral Universitária expressa-se em um documento próprio que regulamenta a distribuição dos recursos humanos em suas várias instâncias e as atribuições de cada uma.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Bíblia Sagrada**. Brasília: Edições CNBB, 2019.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023**. Brasília: Edições CNBB, 2019.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Setor Universidades da Igreja no Brasil: Identidade e missão**. Brasília: Edições CNBB, 2019.

PAPA FRANCISCO. **Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium***: sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. Brasília: Edições CNBB, 2013.

PAPA FRANCISCO. **Exortação Apostólica pós-sinodal *Christus Vivit***: para os jovens e para todo povo de Deus. Brasília: Edições CNBB, 2019.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2016.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2016.



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais